Ester — Edição 5 | Plano do facilitador

A noite em claro | Quinta-feira, 5 de novembro de 2026 | 19h–20h30

Ao ler Ester 5:2–6:14, deixe o grupo experimentar a surpresa no quarto do rei e depois ver a mesma manhã pelos olhos de Rina. Pergunte como um leitor poderia reconhecer o cuidado de Deus enquanto uma família ameaçada ainda espera.

Conduza o encontro

Horário	Leitura e condução
19h–19h18	Rodada inicial. Compartilhe uma alegria, uma dificuldade, uma surpresa ou um pedido de oração. Você pode passar a vez.
19h18–19h26	Lembrem onde a edição 4 terminou. Escolham uma pessoa para acompanhar. Leiam a parte interna da capa, Ester 5:2–6:5.
19h26–19h33	Abram o guia do participante na p. 5. Encontrem as quatro letras hebraicas que o Dr. Creasy observou no convite de Ester (5:4).
19h33–19h54	Leiam as pp. 1–11 da história na ordem. Façam uma pausa na página dupla central. O que o rei quer, e o que Hamã veio pedir?
19h54–19h58	Leiam a contracapa, Ester 6:6–14. Prestem atenção ao nome que Hamã espera e ao nome que o rei diz.
19h58–20h17	Leiam as pp. 12–21 da história. Ouçam a proclamação na praça e depois escutem a criança na oficina.
20h17–20h30	Abram o guia do participante na p. 6. Conversem sobre uma pergunta, escolham uma resposta para a semana e orem juntos.

Antes de as pessoas chegarem

Coloque um exemplar da edição 5, v5.8, um guia do participante e uma caneta em cada lugar. Marque em seu exemplar a parte interna da capa, a página dupla central, a contracapa e a p. 17 da história. Convide duas pessoas para ler a Bíblia e quatro para dizer as iniciais. Mantenha a linha do tempo e a página de personagens como referências.

Abra a conversa

“Quem ajudou você a atravessar esta semana de uma forma que talvez ninguém mais tenha visto?” Acolha também alegrias, dificuldades e pedidos de oração. Às 19h18, convide todos a voltar à porta onde a edição 4 terminou. Se a rodada inicial precisar de mais tempo, leia as pp. 3–9 com uma única pausa e preserve a página dupla central, a pergunta de Rina e a oração final.

Leia Ester na internet

https://esther.gappjunction.com/pt-br

Escaneie o código ou use o endereço acima. Entre na conta e escolha Ler Ester para abrir as edições digitais.

Do cetro à página dupla central

19h18–19h26 ● Sonder e a primeira leitura

Abra na p. 1 da história. Lembre onde a edição 4 nos deixou. Ester se arriscou ao entrar no pátio interno, e seu povo ainda está sob o decreto. Dê ao grupo um momento para olhar por cima do ombro do rei. “Se fosse sua irmã à porta, o que você observaria primeiro?” Peça a dois voluntários que dividam a leitura da parte interna da capa, Ester 5:2–14 e 6:1–5. Prestem atenção a hoje, amanhã e naquela noite.

19h26–19h33 ● Voltem ao convite de Ester

Use o exercício das quatro letras na p. 4 do facilitador. Depois, volte aos quadrinhos. Percorra todos os quadros na sequência e dê aos leitores mais quietos tempo para terminar antes de fazer uma pergunta.

19h33–19h47 ● Páginas 1–9 da história

1–4 Observe o cetro se estender na p. 1 e Ester tocá-lo na p. 2. Acompanhe-a até três lugares preparados à mesa. Quando o vinho é servido, ouça seu pedido para os dois homens voltarem amanhã. O que ela realmente lhes contou até agora? Ester 5:4–8 deixa em aberto seus motivos para esperar.

5–7 Acompanhe Hamã do portão à sua vanglória em casa e depois à ordem de erguer uma estaca de execução. Que única afronta pesa mais do que tudo o que ele enumera? Observe Tirah permanecendo com Ester e Sarai perguntando sobre a irmã de uma mulher que está acordada. Pergunte qual gesto de cuidado da p. 7 os quadrinhos convidam o grupo a imitar.

8–9 Acompanhe os trabalhadores até o rei sem sono e o arquivo de Neriah. Convide alguém que se lembre da edição 2 a recordar de quem foi o feito registrado (2:21–23). Que motivo 6:1 dá para a solicitação dos registros? O que tirou o sono do rei, em primeiro lugar, fica em aberto.

19h47–19h54 ● Mantenham abertas as pp. 10–11 da história

Leia toda a imagem superior de um lado ao outro da dobra. Abaixo, leia os dois quadros da esquerda na ordem, da recompensa não recebida à pergunta do rei. Termine no quadro inferior direito, quando Hamã pede uma audiência. Pergunte: “Por que cada homem quer que essa porta se abra? O que o leitor sabe que nenhum dos dois sabe?” Dê trinta segundos para todos observarem. Depois, peça a alguém que trace a sequência do aviso em 2:21–23 até esta manhã. Que diferença faria se qualquer um desses elos faltasse?

Da pergunta do rei à porta

19h54–19h58 ● Leiam juntos a contracapa

Leia Ester 6:6–14 em voz alta. Dê aos ouvintes duas coisas para observar. Os pensamentos de quem o narrador nos deixa ouvir? Para onde Mardoqueu vai quando o cortejo termina? Voltem à p. 12 da história.

19h58–20h17 ● Páginas 12–21 da história

12–14 Leia a pergunta do rei e a resposta de Hamã. Dê a duas pessoas os papéis de Hamã e Xerxes. Deixe uma descrever todas as honras em 6:7–9 e depois a outra nomear quem as receberá em 6:10. Quem colocou o primeiro nome na mente de Hamã? Sua suposição íntima vem diretamente de 6:6.

15–17 Observe quem segura o manto, quem pega as rédeas e quem precisa falar. Após o cortejo, faça uma pausa com Rina e Ada. Por que uma criança poderia, com razão, pensar que sua família está segura? Os quadrinhos imaginam essa conversa. A Bíblia manda Mardoqueu de volta ao portão (6:12), e o decreto de 3:13 ainda está em vigor. O que os vizinhos poderiam lhes dizer honestamente naquela noite?

18–21 Encontre o cômodo onde Hamã se vangloriou antes. Como o conselho mudou de 5:14 para 6:13? Ouça a batida à porta. Na última porta silenciosa, encontre o selo na mão de Hamã e o terceiro lugar vazio. Quem sabe do pedido que virá? Quem ainda espera ouvi-lo? Feche a edição nesse limiar.

20h17–20h30 ● Comparem, respondam e orem

20h17–20h23. Convide o grupo a escolher uma pergunta da p. 6 do participante. Na página dupla central, compare a recompensa não recebida com a imagem de Neriah lendo. Quanto a Hamã, perceba seu desejo de ser visto como favorito do rei. Quanto a Rina, convide alguém a falar com ela como um familiar e oferecer uma coisa que poderia fazer hoje à noite. Há respostas possíveis às três perguntas na p. 6 do facilitador.

20h23–20h25. Dê a todos tempo para escrever uma resposta para esta semana na p. 6 do participante. Convide quem quiser a compartilhar um nome ou uma ação prática. Às 20h25, retome os pedidos apresentados às 19h e orem juntos.

“Deus, obrigado pelas pessoas cujo trabalho não percebemos. Ajuda-nos a reconhecer sua contribuição, permanecer ao lado de quem espera e falar com sinceridade sobre o que podemos oferecer. Amém.”

Quatro letras no convite de Ester

Descubram as quatro letras • 4 minutos, depois 3 para conversar

Peça a alguém que leia Ester 5:3–4. Depois diga: "O rei oferece metade do seu reino. Ester pede a dois homens que venham jantar hoje. Certa vez, o Dr. Bill Creasy mostrou a seus alunos a linha que havia fotocopiado de sua Bíblia hebraica. Abram o guia do participante na página 5 e vamos ver o que ele viu."

Mostre a p. 5 do participante. Aponte para COMECE AQUI, na extrema direita. Diga: "Isto é yavo, 'que venha'. Sua primeira letra está à direita. Circulem-na e depois sigam à esquerda para a próxima palavra." Convide quatro pessoas a dizer uma inicial cada. Quem quiser escrever pode relacionar os quadros 1–4 às linhas 1–4 e ler a última coluna de cima para baixo. Comparem as respostas antes de continuar.

Na ordem das palavras hebraicas	Significado	Primeira consoante
1 yavo	que venha	Y • yod
2 ha-melekh	o rei	H • he
3 ve-Haman	e Hamã	W • waw (também chamada vav)
4 ha-yom	hoje	H • he

"Juntas, elas formam Y–H–W–H, as quatro consoantes hebraicas do nome frequentemente impresso como LORD nas Bíblias em inglês, isto é, SENHOR. O som de v em ve-Haman representa a consoante tradicionalmente escrita W. 'Hoje' fornece o último H."

O que Creasy ouve nessas palavras?

"O texto hebraico de Ester nunca menciona Deus diretamente. Creasy vê Deus presente quando Ester se arrisca a falar e a história começa a mudar. Quando o convite chega a Hamã, o que ele pode pensar que significa? Como essas palavras soariam para alguém cuja família vive sob o decreto?" Dê aos participantes tempo para responder de dentro da cena.

Leitores judeus já observavam essas iniciais no século XIII. Os leitores concordam quanto às quatro letras e divergem quanto à intenção do autor. Matthias Hopf e Helge Bezold observam que a gramática hebraica comum também explica a formulação. Algumas Bíblias incluem acréscimos gregos com orações explícitas. Este exercício usa o texto hebraico de Ester.

Se alguém perguntar sobre as palavras de Hamã

Uma tradição relacionada lê 5:13, onde Hamã diz que suas honras não lhe valem nada. Quatro palavras hebraicas consecutivas terminam em H–W–H–Y. Lidas da última palavra para a primeira, essas consoantes finais formam Y–H–W–H. Mantenha esse caso separado do exemplo de 5:4 demonstrado por Creasy.

Traga a reflexão para esta semana

"Pense em alguém cuja ação discreta abriu uma porta para você. O que essa pessoa fez, concretamente? Ao olhar para trás, você percebeu ali o cuidado de Deus?" Deixe alguém contar sua história mesmo que ainda se pergunte o que ela significa. Convide o grupo a agradecer pelo nome a uma pessoa assim nesta semana.

Perguntas que vale a pena manter em aberto

Por que convidar Hamã duas vezes?

Em 5:4–8, Ester convida o rei e Hamã para hoje e depois promete uma resposta amanhã. Ela já arriscou a vida para conseguir uma audiência (4:11,16). O momento escolhido pode ser estratégico, mas a Bíblia deixa seus cálculos íntimos em aberto. Pergunte o que uma noite de espera significa para uma família judaica que vive sob a ordem.

Por que o rei abre os registros naquela noite?

Em Ester 6:1, o rei pede os registros porque não consegue dormir. Depois vêm a leitura, a descoberta de que o serviço de Mardoqueu não foi recompensado e a chegada de Hamã. Leia 2:21–23 para o relato anterior. Leitores cristãos frequentemente veem providência nessa sequência de momentos. O narrador nos deixa ouvir a sequência e tirar nossa própria conclusão.

Quanto tempo se passa entre a conspiração e a homenagem pública?

Ensine "cerca de quatro anos em nossos quadrinhos". A edição 2 situa a conspiração poucos dias após o banquete de coroação. Em Ester 2:16, o acontecimento datado é Ester ser levada ao rei em tebete, décimo mês do sétimo ano. A data de 3:7 é nisã, primeiro mês do décimo segundo ano. São cerca de quatro anos e três meses entre esses marcos datados. A Bíblia não data exatamente nem o aviso nem o cortejo. Em 2:22, Ester identifica sua fonte; em 2:23, o feito é registrado; em 6:10–11, Mardoqueu recebe uma homenagem pública.

Manter registros assim era uma prática persa?

Tabuletas de Persépolis do reinado de Dario I registram rações e entregas. Ao escrever sobre Salamina, em 480 a.C., o historiador grego Heródoto diz que um sâmio chamado Fílaco recebeu terras e foi registrado como benfeitor real. Esses testemunhos distintos esclarecem a administração persa e a recompensa por serviços. O relato da leitura do feito de Mardoqueu em Susã vem de Ester.

Por que minha Bíblia diz forca onde os quadrinhos dizem estaca?

Ester 5:14 descreve uma estrutura de madeira de cinquenta côvados, cerca de 75 pés (23 metros), usando um côvado de 18 polegadas (46 centímetros). A NLT no livreto descreve uma estaca pontiaguda. Outras traduções usam forca ou poste. Sua altura chamativa mostra como Hamã deseja expor esse homem à vergonha pública. O versículo deixa os detalhes da construção em aberto.

O cortejo tornou a família segura?

Um homem recebeu uma homenagem pública (6:11). A ordem que ameaça seu povo continua em vigor. A p. 17 da história dá voz a essa diferença por meio de uma conversa familiar imaginada. Pergunte: "Se você fosse um vizinho depois do cortejo, o que poderia oferecer à família até amanhã cedo?" Ouça propostas de solidariedade que uma pessoa realmente possa realizar.

Notas para preparação

O arquivo de impressão ESTHER_Issue_05_v5_8_PRINT.pdf traz o texto da NLT de Ester 5:2–6:5 na parte interna da capa e 6:6–14 na contracapa. Na transcrição fornecida Book of Esther – Bill Creasy Transcript, encontre a recapitulação final após a marca aproximada de 60:00 e busque "I Xeroxed". O exemplo específico de Creasy é 5:4.

Texto hebraico de Ester 5:4 • Hopf e Bezold, §3.3 (2024)

Tabuletas das Fortificações de Persépolis • Heródoto, Histórias 8.85

Laurence Turner sobre os dois padrões, p. 185

O que podemos aprender hoje

Notas do facilitador para a p. 6 do participante | Escolha uma pergunta para todo o grupo

A página dupla central dá aos leitores dois motivos para abrir a mesma porta. Xerxes quer honrar Mardoqueu. Hamã quer permissão para matá-lo. Pedir ao grupo que leia essa conversa em voz alta fará mais do que explicar a ironia de antemão.

Dr. Creasy e outros estudiosos

Com o exercício de hebraico (5:4). Creasy faz uma pausa no convite. Peça a uma pessoa que mostre as quatro letras iniciais e a outra que diga por que Creasy percebe a presença de Deus ali. Mesmo quem não tem certeza de que o autor pretendia formar um acróstico pode conversar sobre a coragem de Ester ao escolher seus convidados.

No primeiro banquete (5:4–8). O rabino Neemias, no Talmude Babilônico, imagina uma comunidade tentada a deixar seu futuro inteiramente nas mãos de uma mulher dentro do palácio. Ele propõe que convidar Hamã fez com que continuassem orando por misericórdia. Pergunte como seria apoiar Ester com fé do lado de fora daquela sala. Acolha outras leituras de suas motivações.

Na página dupla central (6:1–11). David Firth pede aos leitores que observem a precisão dos momentos em que os acontecimentos ocorrem. Quando Hamã chega, o rei já ouviu o relato e já quer recompensar Mardoqueu. Dê alguns segundos para o grupo imaginar o que mudaria se Hamã tivesse falado primeiro. Firth vê aqui espaço para a fé na providência.

Rabino Neemias • Megillah 15b:14 • David Firth • Ester 6:1–11

Para nossa conversa

Deixe o grupo responder primeiro. Use uma destas respostas possíveis se alguém perguntar como você responderia.

Na página dupla central, escolha um detalhe de Ester 6:1–5 e um acrescentado pelo artista. Qual detalhe mais afetou sua compreensão daquela noite?

"O registro nomeia Mardoqueu, mas o rei descobre que ele não recebeu recompensa (6:2–3). Os quadrinhos dão ao leitor um nome, Neriah, e me deixam vê-lo levantar os olhos do registro. O que fica comigo é sua resposta ao rei. Alguém salvou a vida do rei, seu nome estava ali para ser lido, e ninguém lhe havia agradecido."

Hamã inventa uma homenagem que adoraria receber. O que sua resposta revela que ele provavelmente nunca diria sobre si mesmo (6:6–9)?

"Acho que Hamã quer que toda a cidade saiba que ele é o favorito do rei. Assim que o rei fala em honrar alguém, Hamã presume que está falando dele (6:6). Pede o manto e o cavalo do próprio rei e depois imagina um dos principais nobres andando à sua frente e anunciando a homenagem (6:7–9). O público faz parte do que ele deseja."

Imagine que Rina seja sua sobrinha. Após o cortejo (p. 17 da história), o que você pode lhe dizer com sinceridade e o que poderia fazer pela família dela hoje à noite?

"Rina, você viu algo bom hoje. O rei homenageou Mardoqueu por salvar sua vida. A ordem contra nosso povo continua em vigor, então não posso prometer que estamos seguros. Posso ficar com você esta noite." Depois, eu perguntaria a Ada e Joel se ajudaria levar o jantar ou ficar com Rina e Lev enquanto eles conversam. A família de Rina é a maneira como os quadrinhos perguntam o que a homenagem a um homem significou para uma comunidade inteira.

Uma resposta nesta semana

Dê a todos um minuto de silêncio para escrever um nome e uma ação. Convide uma ou duas pessoas a falar e depois use a oração da p. 3 do facilitador e os pedidos compartilhados no início.